

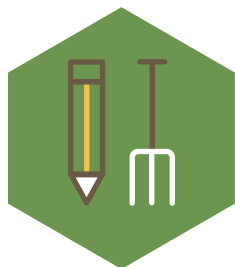


FarmDemo

**ORIENTAÇÕES DE
INTERCÂMBIO PARA
DEMONSTRAÇÕES
NAS EXPLORAÇÕES
AGRÍCOLAS**

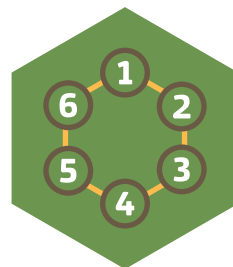
Elaborado por Laure Triste (ILVO), Michael Kuegler (EUFRAS),
Maria Cordeiro, (INOVISA), e Adrien Guichaoua (ACTA)

ÍNDICE



1 PREPARAR o Intercâmbio

-4-



2 REALIZAÇÃO do Intercâmbio: 6 etapas

-8-



3 AVALIAÇÃO do Intercâmbio

-14-

ANEXOS



ANEXO I
Cartões de
Observação



ANEXO II
Tela
Temática



ANEXO III
Tela
de Demonstração



ANEXO IV
Encerramento



1

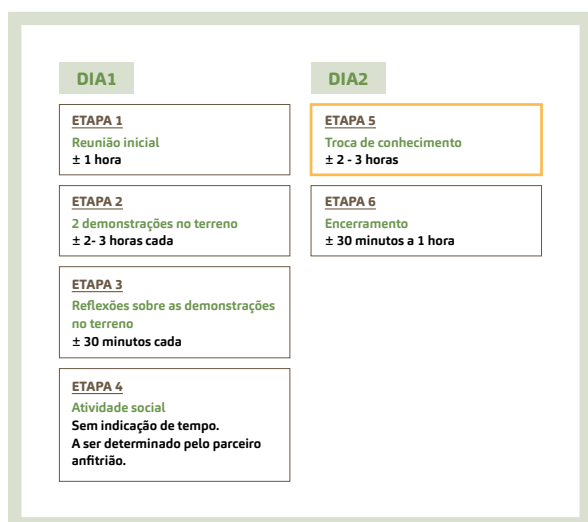
Preparar o Intercâmbio

1.1. PESSOAS-CHAVE PARA A ORGANIZAÇÃO DOS INTERCÂMBIOS

- Formador do centro de aprendizagem do(s) agricultor(es) anfitrião(ões)
- Agricultor(es) anfitrião(ões)
- Líder da rede de organização
- Monitor (responsável pela etapa 3: reflexão sobre as visitas de demonstração e etapa 5: troca de conhecimentos)

1.2. ESTRUTURA GERAL DOS INTERCÂMBIOS

- Não superior a 2 dias
- 6 etapas
- Meio dia para troca de conhecimentos e reflexão comum sobre o Plano de Ação Dinâmico (ver mais).



1.3. DECIDIR SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES E INTERCÂMBIOS (AGRÍCOLAS)

- Ter como objetivo 2 demonstrações agrícolas tendo em conta as preferências dos diferentes participantes (por exemplo, consultores, diferentes tipos de agricultores, ...). Incluir os participantes neste processo. Os centros anfitriões devem considerar a sua rede e fazer sugestões sobre o que pode ser atrativo para os diferentes tipos de participantes na sua rede.
- Quando são visitadas 2 ou mais demonstrações agrícolas, deve ser considerado um mínimo de 2 dias completos de intercâmbio.
- De preferência, são visitadas as demonstrações existentes (e não as demonstrações que são organizadas apenas por causa do intercâmbio). Se não for possível encontrar uma demonstração existente adequada ao tema da sua rede, organize você mesmo a demonstração, mas certifique-se de que há intervenientes locais que são convidados.
- A ordem de trabalhos pode ser complementada com intercâmbios adicionais não obrigatórios mediante acordo com os participantes do intercâmbio. Por exemplo: Visitas agrícolas, visitas a institutos, convidar oradores convidados para contar histórias. Estes são também custos elegíveis, desde que se enquadrem no objetivo do intercâmbio.

COMO MELHORAR A QUALIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES VISITADAS?

Organizar um ensaio prévio da demonstração com os agricultores locais.

Enviar previamente um inquérito para descobrir as expectativas e as necessidades dos participantes (intercâmbio), e partilhá-las com os organizadores da demonstração.

Fornecer orientações aos demonstradores sobre como melhorar as suas demonstrações (por exemplo, utilizar o kit de formação Farm-Demo). Explicar-lhes que este é o objetivo do projeto NEFERTITI e que você os pode ajudar a melhorar a sua apresentação.



1.4. CONVIDAR INTERVENIENTES PARA O INTERCÂMBIO

- Participantes necessários:
 - Membros do Centro (uma variedade de intervenientes) como primeira prioridade, com um claro foco nos agricultores
 - Todos os formadores do Centro de uma determinada rede
 - Pelo menos um agricultor de demonstração por centro
 - Decisores políticos para evidenciar o valor das demonstrações
- Convidar outros agentes locais de interesse que estejam familiarizados com as demonstrações ou com o tema central do intercâmbio (instituições financeiras, indústria transformadora, ...) para conhecerem os participantes externos.
- No mês anterior à visita, envolva os participantes, mantendo-os informados sobre a organização do evento, perguntando-lhes sobre as suas questões e as suas necessidades, pedindo-lhes para se inscreverem, para confirmarem o almoço, perguntando-lhes quando chegarão... Desta forma, ao manter esta relação é mais provável que estejam presentes.



SUGESTÕES SOBRE COMO CONVIDAR OS DECISORES POLÍTICOS

Convidar mais do que 1 político de partidos concorrentes (assim ambos serão incentivados a comparecer).

Convide-os em nome da Comissão Europeia .

Atribua-lhes um papel durante a visita (peça-lhes que façam um discurso, expressem a sua opinião ou que façam uma introdução sobre a agricultura numa região específica)

Convide-os com antecedência: aproximadamente ½ ano antes.

Envie-lhes vários lembretes do convite.

SUGESTÕES E DICAS PARA A ORGANIZAÇÃO DO INTERCÂMBIO

Envolva os seus participantes na organização do intercâmbio para os envolver desde já na elaboração da ordem de trabalhos e na decisão sobre as visitas às explorações agrícolas.

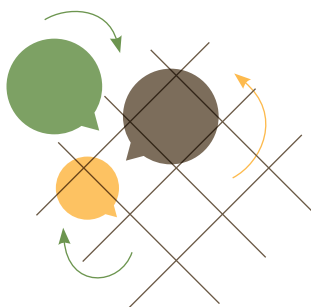
Elabore a ordem de trabalhos com tempo suficiente para socialização e interação entre os participantes.

Utilize um formulário de inscrição para os participantes se inscreverem previamente. Pode utilizá-lo durante a reunião inicial para apresentar os participantes e as suas quintas, se o grupo for grande.

Envie uma descrição da viagem previamente aos participantes (ver anexo).

1.5. LIDAR COM A BARREIRA LINGÜÍSTICA

- Traduzir documentos e apresentações utilizados e distribuídos durante a demonstração e os intercâmbios anteriores.
- Certifique-se de que alguém é nomeado para assegurar a tradução (um para cada língua).
- Encontre agricultores que falem bem inglês.
- Encontre um demonstrador que fale inglês (isto não é comum, e não é uma prioridade, mas caso conheça um, é benéfico para a troca de conhecimentos).



1.6. PREPARE-SE COMO PARTICIPANTE

O que fazer antes de ir para um intercâmbio NEFERTITI

Considere as seguintes questões

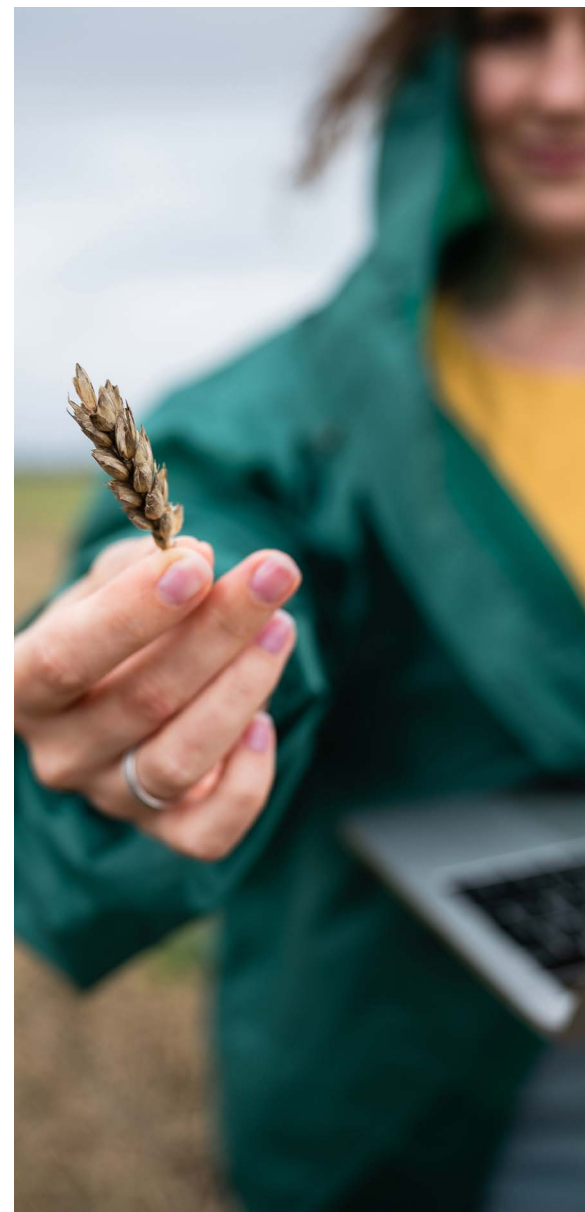
- O que é que lhe desperta mais curiosidade?
- Que tipo de respostas gostaria de obter após esta visita?
- Como gostaria de utilizar estas respostas para o seu próprio trabalho no seu centro de aprendizagem e na sua rede?
- Que experiência ou conhecimento em específico gostaria de partilhar?

Ler antes do intercâmbio

- Este manual
- História(s) dos parceiros anfitriões do centro de aprendizagem NEFERTITI
- Sites dos parceiros anfitriões do centro de aprendizagem NEFERTITI

O que levar

- Pequenos brindes do vosso centro de aprendizagem ou região, como presentes para os agricultores e outros intervenientes que possa visitar (caso o anfitrião lhe peça).
- Para os formadores do centro de aprendizagem: o seu próprio diário do centro de aprendizagem
- Para os líderes de rede: o plano de ação dinâmico (DAP) da sua rede.
- Para o anfitrião: cartões de observação e modelos impressos nos anexos do presente manual, post-its, marcadores.





2

Realizar o Intercâmbio em 6 Etapas

DIA1

ETAPA 1

Reunião inicial
± 1 hora

ETAPA 2

2 demonstrações no terreno
± 2- 3 horas cada

ETAPA 3

Reflexões sobre as demonstrações no terreno
± 30 minutos cada

ETAPA 4

Atividade social
Sem indicação de tempo. A ser determinado pelo parceiro anfitrião.

DIA2

ETAPA 5

Troca de conhecimento
± 2 - 3 horas

ETAPA 6

Encerramento
± 30 minutos a 1 hora

Note que todos os horários apresentados são apenas indicativos e que existem várias opções para dividir as atividades ao longo dos dias disponíveis. Devem ser adaptados pelo parceiro anfitrião, tendo em conta as especificidades do intercâmbio.

ETAPA 1 REUNIÃO INICIAL

Objetivo:

- **Para se conhecerem uns aos outros**

Fazer ou renovar o contato uns com os outros
Concentrar-se no que os participantes têm curiosidade em saber.

- **Definir orientações**

O formador do centro de aprendizagem e/ou anfitrião apresenta(m):

- uma visão geral da situação atual no centro do setor agrícola na região
- as atividades do parceiro anfitrião

- **Informação atualizada**

Recordar qual é o objetivo dos intercâmbios e outras notícias interessantes relacionadas com o projeto

- **Organização**

Visão geral dos métodos a utilizar.
Escolher os cartões de observação.

SUGESTÕES DOS SEUS PARES PARA A REUNIÃO INICIAL

Apresentar o tema do intercâmbio.

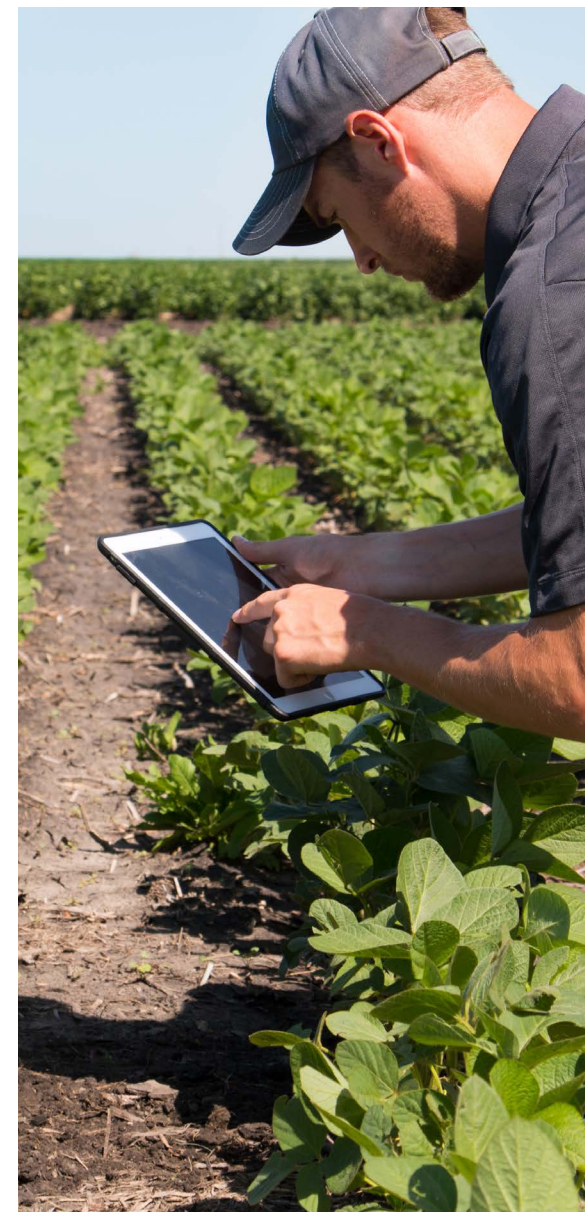
Dedicar tempo suficiente às atividades sociais e de quebra de gelo. Podem ser encontrados aqui quebra-gelos engraçados: www.icebreakers.ws; ou para grupos maiores: www.icebreakers.ws/large-group

Permita aos agricultores apresentarem-se a si próprios e também indicar as suas preocupações.

Apresente os participantes e as explorações agrícolas no início ou mesmo antes do intercâmbio, para que as pessoas se conheçam umas às outras.

Fazer uma introdução sobre o AKIS (Agriculture Knowledge and Innovation Systems) local
Fornecer informação de base suficiente sobre a região e o tema.

Fornecer documentação sobre o tema do intercâmbio e o contexto local aos participantes.





ESTAPA 2 DEMONSTRAÇÕES AGRÍCOLAS

Durante as demonstrações agrícolas:

- Os anfitriões apresentam brevemente em que consiste a demonstração agrícola, e o que pode ser visto durante a demonstração.
- Os participantes certificam-se de que têm em consideração os aspetos constantes nos cartões de observação (ver etapa 3) que receberam no início da visita.
- No final da visita, os visitantes poderão dar um pequeno presente como sinal do seu reconhecimento.

As visitas a 2 demonstrações podem ser organizadas de várias formas:

- A equipa divide-se e faz em paralelo duas demonstrações de empresas/organizações (opção1) ou em conjunto, uma a seguir à outra (opção2)
- A equipa pode visitar 1 ou 2 eventos de demonstração, nos quais outros intervenientes chave também são convidados (consultor, colega, vizinho, agentes de marketing, financiamento, etc.) de acordo com as necessidades dos formadores dos centros de aprendizagem.

SUGESTÕES DOS SEUS PARES PARA AS DEMONSTRAÇÕES AGRÍCOLAS

Reserve algum tempo para que o grupo possa conhecer a exploração agrícola anfitriã.

Reúna o demonstrador com os participantes do grupo antes ou depois da demonstração.

Organize alguns grupos pequenos e proporcione-lhes tempo livre para que possam movimentar-se à vontade.

Aumente o tempo para a troca de conhecimentos em vez de mera transferência de conhecimentos.

Certifique-se de que as demonstrações são interativas.

Forneça documentação sobre as demonstrações visitadas aos participantes do intercâmbio.

Faça um resumo da informação para os participantes após a visita de demonstração se a língua for um problema, para que as mensagens chave sejam claras para eles.

Visite mais e diferentes explorações agrícolas para permitir a comparação e ir ao encontro dos vários interesses dos participantes.

ETAPA 3 REFLEXÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES NO TERRENO

Objetivo: Refletir sobre as visitas ao terreno com a equipa, transformando as observações em lições aprendidas nas demonstrações nas explorações agrícolas

ETAPA 3.1: Observar durante a demonstração **Dinamizador: Monitor**

Cada participante escolhe 2 cartões de observação (um laranja e um verde) com temas específicos a acompanhar durante a demonstração.

Os cartões de observação são feitos para os diferentes temas. Traduza-os antecipadamente para a(s) língua(s) dos seus participantes caso estes não dominem bem o inglês. Adapte as perguntas à demonstração ou às necessidades da sua rede.

Etapa 3.2: Refletir após a demonstração: **Dinamizador: Formadores de Centros de Aprendizagem**

Os formadores do centro de aprendizagem e os agricultores de demonstração preenchem o diário do centro de aprendizagem (separador de intercâmbio) como preparação para a troca de conhecimentos na etapa 5.



Sobre a **observação de cartões**, ver ANEXO I.



Prova cega de vinhos em Bordeaux (NW9)



Jersey Bingo no Norte da Alemanha (NW1+2)

ETAPA 4 ATIVIDADE SOCIAL

A atividade social pode ser realizada da forma que o anfitrião desejar.

De preferência, de modo informal, criativo e agradável.

SUGESTÕES DOS SEUS PARES PARA A ATIVIDADE SOCIAL

Dedicar tempo suficiente às atividades sociais e de quebra de gelo.

Convidar agricultores de demonstração para a atividade social.

Proporcionar tempo suficiente para a socialização e interação.



ETAPA 5 TROCA DE CONHECIMENTO

Objetivo: Trocar conhecimentos práticos entre formadores de centros de aprendizagem e agricultores de demonstração sobre as práticas de inovação e demonstração para a rede

SUGESTÕES DOS SEUS PARES PARA A TROCA DE CONHECIMENTO

Não organize esta sessão no final do dia porque todos estarão cansados.

Partilhe as conclusões das sessões de troca de conhecimentos com o agricultor/ demonstrador anfitrião depois, em vez de os envolver na sessão de troca de conhecimentos. Porque quando o demonstrador está presente durante a discussão, os participantes não se sentirão à vontade para falar.

Escolha previamente o que vai discutir quando tiver visitado várias demonstrações.

Etapa 5.1:

Reflexão sobre o que foi demonstrado (tema)

Dinamizador: Monitor // Duração: 1- 1,5 horas

É criada uma **tela temática** para facilitar a discussão (Ver Anexo 3)

1. Todos os participantes reúnem as suas observações (com base nos cartões de observação temática) e completam o lado esquerdo da tela temática.
2. Após a discussão, o grupo escolhe 3 pérolas (o que mais gostaram), 3 puzzles (sobre os quais têm mais dúvidas, perguntas ou críticas) e 3 propostas (o que poderia ser feito para melhorar a demonstração). Pode ser preenchido no lado direito da tela.

FAÇA UMA PAUSA

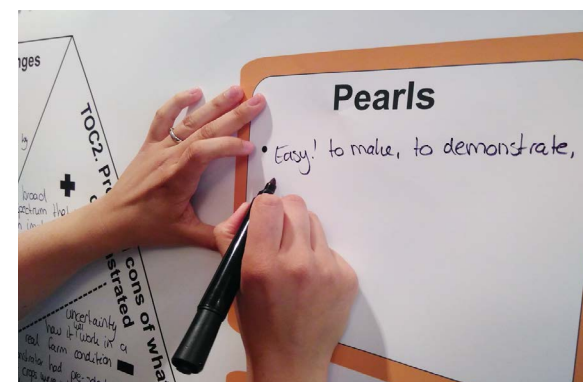
Etapa 5.2:

Reflexão sobre a organização da demonstração

Dinamizador: Monitor // Duração: 1- 1,5 horas

É criada uma **tela de demonstração** para facilitar a discussão (Ver Anexo 3)

1. Todos os participantes reúnem as suas observações (com base nos cartões de observação de demonstração) e completam o lado direito da tela de demonstração.
2. Após a discussão, o grupo escolhe 3 pérolas (o que mais gostaram), 3 puzzles (sobre os quais têm mais dúvidas, perguntas ou críticas) e 3 propostas (o que poderia ser feito para melhorar a demonstração). Pode ser preenchido no lado direito da tela.



Sobre **as telas temática e de demonstração**, ver O ANEXO III.



ETAPA 6 ENCERRAMENTO

Encerramento

Dinamizadores: monitor + líder de rede

1. O que aprendemos com este intercâmbio sobre o que é que foi demonstrado e como foi demonstrado?
2. Que lições levamos para o nosso próprio centro de aprendizagem e rede e como é que as vamos pôr em prática?
3. Quais são as sugestões para melhorar as ferramentas, manuais e reuniões do projecto NEFERTITI?
4. Tirar fotografias das telas, dos modelos e dos participantes do intercâmbio

Formato de discussão

Pode usar o formato de discussão que quiser. No ANEXO IV, pode encontrar um **modelo** para registar as conclusões do intercâmbio.

DICA

Convidar os decisores políticos e outros participantes importantes para a sessão de encerramento.



Tempo para reflexão e trabalhar no projeto Plano de Ação Dinâmico

- Formadores de Centros de Aprendizagem
- Líderes de rede
- Agricultores



Sobre o **modelo de encerramento**, ver por favor O ANEXO IV.



3

Acompanhamento Após o Intercâmbio

ATIVIDADES A REALIZAR APÓS OS INTERCÂMBIOS

- Peça aos seus participantes para preencherem o formulário de avaliação

Dinamizador: centro de aprendizagem anfitrião

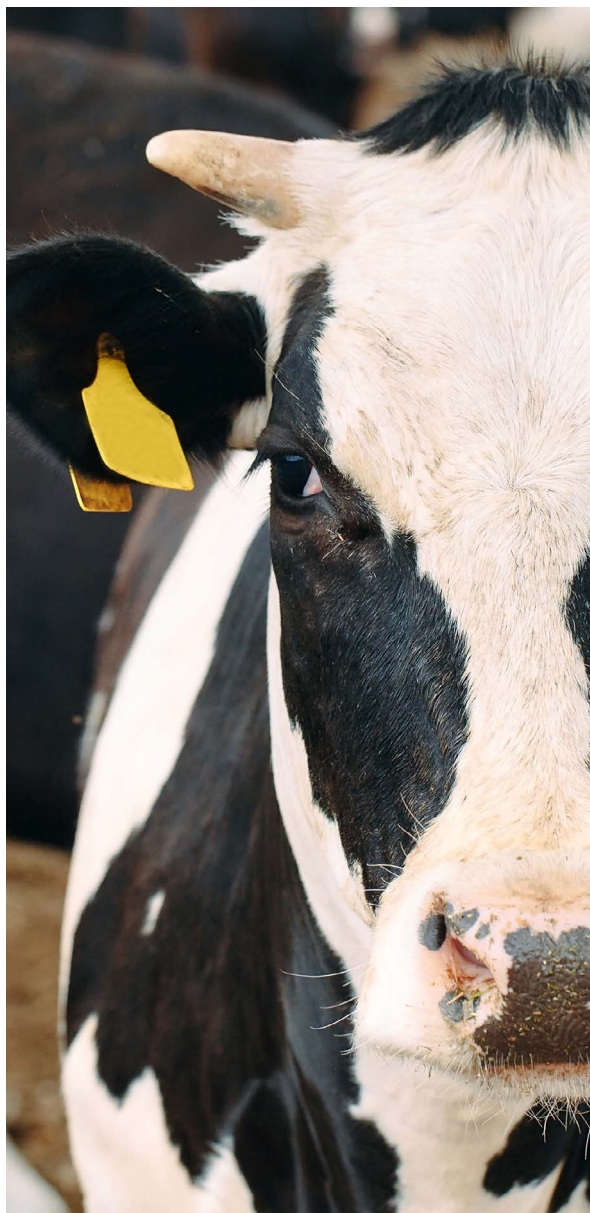
Aprenda com a organização do intercâmbio e sobre os aspetos a focar no próximo ano, pedindo aos participantes para preencherem o formulário de avaliação posteriormente.

- Registe a informação interessante partilhada durante o intercâmbio

Dinamizador: líder de rede // formadores de Centros de aprendizagem

Durante as sessões de troca de conhecimentos, sessão de encerramento e conversas informais são partilhados muitas ideias e conhecimentos interessantes. Certifique-se de que regista essa informação e a disponibiliza aos membros da sua rede.

ANEXO I Cartões de Observação



1. INTRODUÇÃO

Antes do início das demonstrações do intercâmbio cada participante é convidado a escolher 2 cartões de observação. Estes cartões serão utilizados para monitorizar as demonstrações e para posteriormente avaliar as mesmas.

Dividimos entre dois tipos de cartões:

- Cartões de Observação Temática (COT):
cartões amarelos relacionado com os aspetos daquilo que é demonstrado
- Cartões de Demonstração Temática (CDT):
cartões verdes relacionado com os aspetos de como é demonstrado

Cada cartão de observação foca num aspeto diferente do tema ou da demonstração.

Cada participante deve tirar um cartão relacionado com o tema e um cartão relacionado com a demonstração.

Este documento contém todos os cartões de observação. Em cada cartão, são fornecidas algumas perguntas orientadoras. São apenas sugestões. Se pretender considerar outras perguntas ou temas mais adequados para a sua rede, não hesite em mudar as perguntas ou criar novos cartões de observação.

Cartões de Observação Temática (COT)

- COT1: Descrição do que é demonstrado
- COT2: Avaliação do que é demonstrado
- COT3: Impacto (potencial) na exploração agrícola anfitriã
- COT4: Impacto (potencial) na região anfitriã
- COT5: Incentivos e obstáculos para uma utilização mais ampla
- COT6: Utilização para a(s) minha(s)/outra(s) região(ões) do(s) centro(s)?

Cartões de Observação de Demonstração (COD)

- COD1: Objetivo e preparação da demonstração
- COD2: Exploração agrícola anfitriã e demonstrador
- COD3: Participantes e outros intervenientes
- COD4: Troca de conhecimento
- COD5: Resultados da aprendizagem
- COD6: Utilização para a(s) minha(s)/outra(s) região(ões) do(s) centro(s)?

2. CARTÕES DE OBSERVAÇÃO TEMÁTICA

COT 1

DESCRIÇÃO DO TEMA

Que desafios (agrícolas) são abordados durante a demonstração?

O que há de novo sobre o que é demonstrado?

COT 2

AVALIAÇÃO DO QUE É DEMONSTRADO

Quais são os aspetos globalmente positivos do que é demonstrado?

Quais são os aspetos globalmente negativos do que é demonstrado?

Quais são os possíveis efeitos secundários?

COT 3

IMPACTO (POTENCIAL) NA EXPLORAÇÃO AGRÍCOLA ANFITRIÃ

Quais são os benefícios do que é demonstrado para o agricultor/ exploração agrícola anfitriã(o)?

Quais são as desvantagens do que é demonstrado para o agricultor/ exploração agrícola anfitriã(o)?

COT 4

IMPACTO (POTENCIAL) NA REGIÃO ANFITRIÃ

Qual é o impacto potencial do que é demonstrado para a região anfitriã?

Quem beneficia ou pode beneficiar daquilo que é demonstrado?

Quem é que poderia sofrer um impacto negativo com o que é demonstrado?

COT 5

INCENTIVOS E OBSTÁCULOS PARA UMA UTILIZAÇÃO MAIS AMPLA

Quais são os incentivos para uma utilização mais ampla do que é demonstrado?

Quais são os obstáculos para uma utilização mais ampla do que é demonstrado?

O que é necessário para promover uma utilização mais ampla?

COT 6

UTILIZAÇÃO NA(S) MINHA(S)/ OUTRA(S) REGIÃO(ÕES) DO(S) CENTRO(S)

O que é útil para a(s) minha(s)/outra(s) região(ões) do(s) centro(s)?

O que não funcionaria na(s) minha(s)/outra(s) região(ões) do(s) centro(s)?

Que ações seriam necessárias para introduzir o que é demonstrado na(s) minha(s)/outra(s) região(ões) do(s) centro(s)?

3. CARTÕES DE OBSERVAÇÃO DE DEMONSTRAÇÃO

COD 1

OBJETIVO E PREPARAÇÃO DA DEMONSTRAÇÃO

Qual é o principal objetivo desta demonstração?

Quais são os aspetos positivos e negativos da preparação?

Como pode a preparação da demonstração ser melhorada?

COD 2

AGRICULTOR ANFITRIÃO E DEMONSTRADOR

O demonstrador está a fazer um bom trabalho? Porquê?

De que forma o demonstrador envolve os participantes na demonstração?

De que forma o demonstrador pode melhorar o seu trabalho?

Qual é o papel do agricultor anfitrião?

COD 3

PARTICIPANTES E OUTROS INTERVENIENTES

Qual é o papel dos participantes na demonstração?

Que outros intervenientes estão presentes e qual é o seu papel?

Está em falta alguém que possa melhorar a qualidade/eficácia da demonstração?

COD 4

TROCA DE CONHECIMENTO

Que técnicas e atividades são utilizadas para incentivar a troca de conhecimento?

A troca de conhecimento entre o demonstrador e os participantes é eficaz?

A aprendizagem entre agricultores é estimulada? De que forma?

COD 5

RESULTADOS DA APRENDIZAGEM

Que factos, competências e métodos aprendeu durante esta demonstração?

Compreende o impacto total do que foi demonstrado na região e na exploração agrícola?

O que sentiu que gostaria de ter aprendido?

COD 6

UTILIZAÇÃO NO MEU/NOUTRO(S) CENTROS DE APRENDIZAGEM

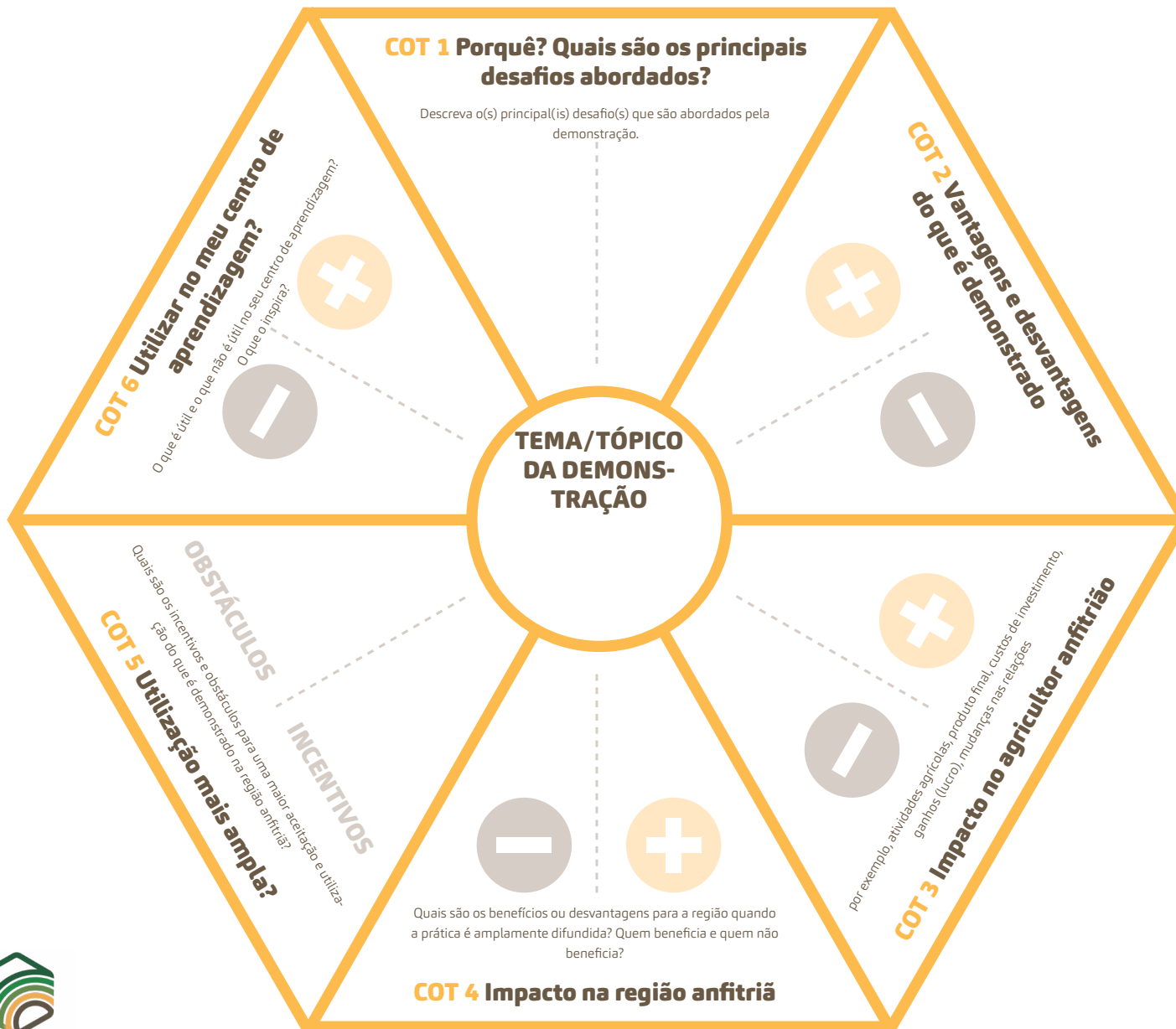
Considera esta demonstração inspiradora para refletir sobre a sua própria situação?

O que é útil para a(s) minha(s)/outra(s) região(ões) do(s) centro(s)?

O que não funcionaria na(s) minha(s)/outra(s) região(ões) do(s) centro(s)? Porquê?

ANEXO II: Tela Temática

Coloque esta tela em formato A0 e escreva diretamente nela ou utilize post-its



Pérolas

-
-
-

Puzzles

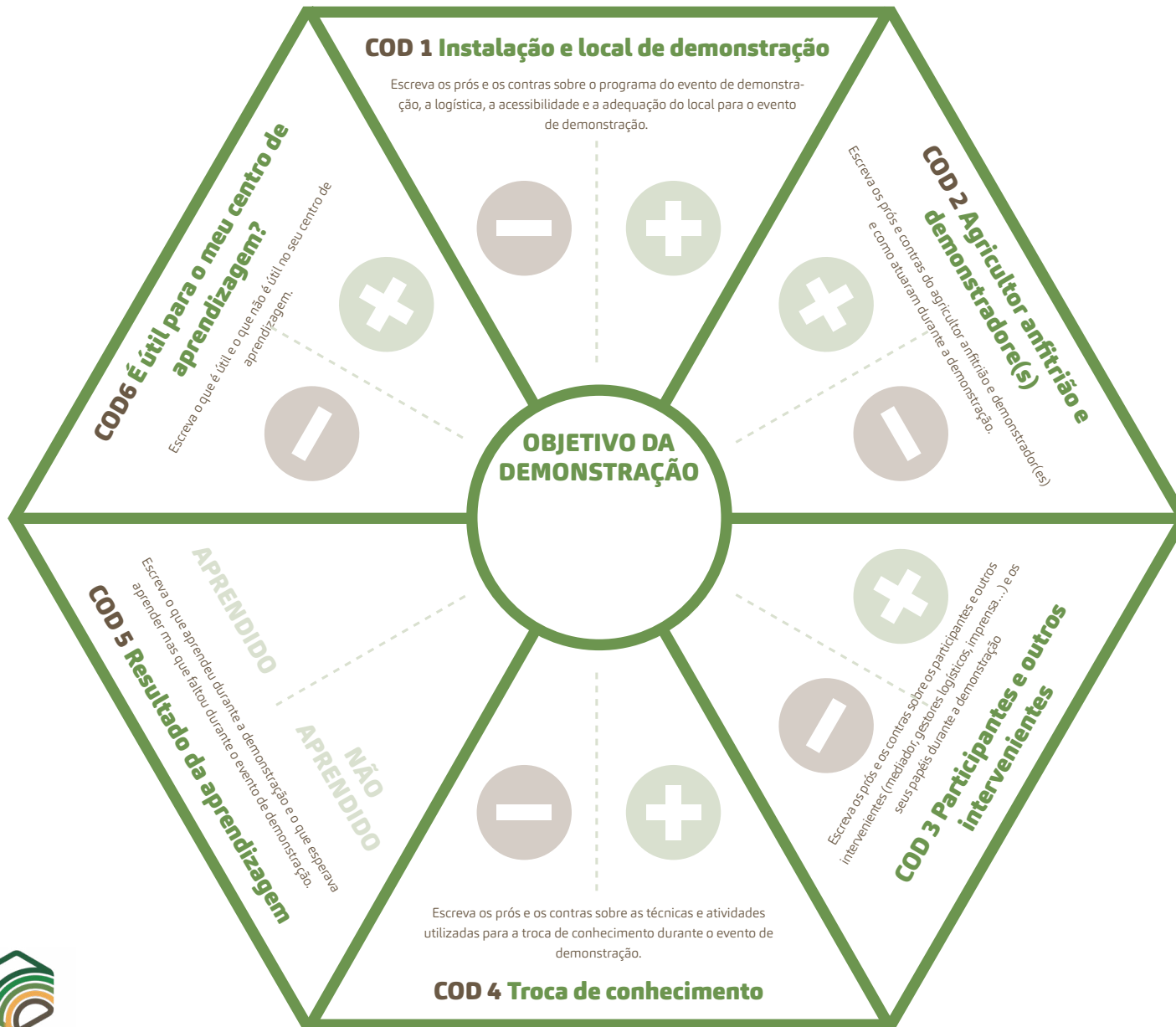
-
-
-

Propostas

-
-
-

ANEXO III Tela de Demonstração

Coloque esta tela em formato A0 e escreva diretamente nela ou utilize post-its



Pérolas

-
-
-

Puzzles

-
-
-

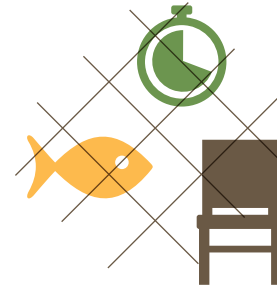
Propostas

-
-
-

ANEXO IV: Encerramento



FORMATOS POSSÍVEIS DE DISCUSSÃO



1. Post-its

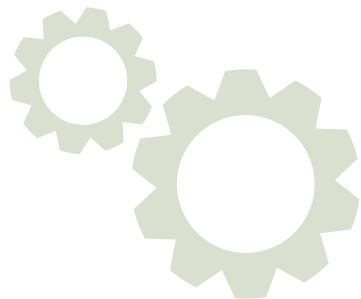
- Dê aos participantes 3 post-its e dê-lhes 5 minutos para escreverem um aspecto que aprenderam, um aspecto que irão aplicar e um aspecto que gostariam de melhorar no projeto. Deixe-os anotar apenas uma mensagem por post-it.
- Após os 5 minutos, permita que todos expliquem, um a um, o que escreveram e deixe-os colar o seu post-it no modelo. Os restantes reagirão a isso.

2. Aquário para peixes (útil para grupos maiores)

- Coloque 4 cadeiras no meio de um grande círculo de participantes e deixe que 3 participantes tenham lugar em 3 das 4 cadeiras centrais para iniciar a discussão. Uma das cadeiras deve ficar livre.
- Quando alguém do círculo maior quer participar ou acrescentar algo à discussão deve sentar-se na cadeira livre no centro.
- Um dos outros três participantes sai da discussão e volta ao círculo maior. E assim por diante...
- O modelo pode ser preenchido durante a discussão pelo dinamizador ou no final da discussão, por todo o grupo.

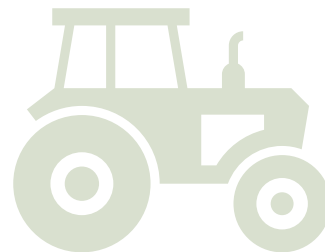
O QUE APRENDEMOS...

Que lições irá aplicar no seu próprio centro e rede e como as irá colocar em prática?



O QUE VAMOS APLICAR...

O que aprendeu com este intercâmbio sobre o que foi demonstrado e como foi demonstrado?



AS NOSSAS SUGESTÕES...

Quais são as sugestões para melhorar os intercâmbios e outras ferramentas, manuais e reuniões NEFERTITI?





PARCEIROS NEFERTITI



Este projeto é financiado no âmbito do programa da União Europeia Horizon 2020 research and innovation programme ao abrigo do acordo de subvenção nº 772705.

MAIS FERRAMENTAS EM

trainingkit.farmdemo.eu